

Resumo Semanal QR ASSET



03 de Novembro de 2025

MERCADO

03/11/2025

Bitcoin	Ethereum	Solana	Mkt Cap Cripto
\$107.749	\$3713,59	\$175,75	\$ 3.68 tri
↓ (6,31% 7d)	↓ (10,90% 7d)	↓ (12,12% 7d)	↓ (7,07% 7d)
Mkt Cap BTC	Mkt Cap ETH	Mkt Cap SOL	Value Locked DeFi
\$ 2.14 tri	\$ 447.13 bi	\$ 96.84 bi	\$249.22 bi
↓ (6.35% 7d)	↓ (10.88% 7d)	↓ (12.15% 7d)	↓ (8.58% 7d)

Principais eventos da semana (Horário de Brasília):

Segunda-feira, 03 de novembro de 2025

09:45 – EUA: PMI final de manufatura S&P Global (outubro)

11:00 – EUA: ISM manufatureiro (outubro)

Terça-feira, 04 de novembro de 2025

09:30 – EUA: Balança comercial (setembro)

Quarta-feira, 05 de novembro de 2025

09:15 – EUA: Relatório ADP – Emprego privado (outubro)

11:00 – EUA: ISM de serviços (outubro)

13:00 – Brasil: Decisão do Copom – Taxa Selic

Quinta-feira, 06 de novembro de 2025

9:30 – EUA: Pedidos semanais de seguro-desemprego

11:00 – Reino Unido: Decisão do Banco da Inglaterra – Taxa de juros

Sexta-feira, 07 novembro de 2025

09:30 – EUA: Payroll (emprego não agrícola, outubro)

11:00 – EUA: Índice de confiança do consumidor – Universidade de Michigan (preliminar novembro)

Ainda Temos Espaço para Novas Altas?

Caros(as) amigos e amigas,

A semana foi marcada pela decisão do FOMC, que entregou o corte de 25 bps, levando o Fed funds para 3,75%–4,00%, mas com um recado deliberadamente parcimonioso: não há compromisso com novo afrouxamento em dezembro. Além disso, o banco central anunciou o fim do programa de “aperto quantitativo” (QT) a partir de 1º de dezembro, ou seja, vai parar de reduzir o tamanho do seu balanço patrimonial.

Essa decisão indica que o Fed reconhece que o sistema financeiro está mais sensível à liquidez, e tenta aliviar um pouco as condições financeiras sem, contudo, sinalizar uma guinada mais ampla de política. Em termos simples, corta os juros, mas mantém o discurso duro. A estratégia é clara: manter flexibilidade para reagir a novos dados, sem se comprometer com um ciclo contínuo de cortes num ambiente ainda incerto de inflação e atividade.

Paralelo a esse pano de fundo, tivemos uma temporada de resultados nos EUA que segue robusta. O agregado de lucros do S&P 500 avança em ritmo de dois dígitos e a taxa de “surpresas” positivas permanece elevada, com as big techs reiterando que o investimento em IA não é apenas narrativa, mas vetor concreto de receita, capex e, em alguns casos, margem.

O investidor olha para 2026 com um mapa de crescimento ainda ancorado na nuvem e na escalada de infraestrutura computacional com IA, mesmo que a reação de curto prazo aos balanços oscile conforme o apetite por risco.

Em paralelo, a diplomacia econômica ofereceu um raro alívio: Trump e Xi selaram em Busan um armistício de um ano que reduz tarifas marginais (com corte de alíquotas específicas e passo atrás na escalada), suspende restrições sobre terras raras e reabre compras agrícolas, além de cooperação adicional no combate ao fentanil.

É um cessar-fogo tático — não resolve a competição estrutural em tecnologia e cadeias críticas —, mas atua como válvula de descompressão num ambiente já sujeito a choques de liquidez.



Na Europa, o BCE optou por preservar a taxa de juros em 2%, reconhecendo que a inflação se aproxima da meta e que a economia resiste melhor do que se temia. A mensagem, contudo, não sugere complacência: a instituição continua condicionando qualquer flexibilização adicional a evidências mais consistentes de desinflação sustentada. Em outras palavras, Frankfurt também privilegia a preservação de opcionalidade.

CRIPTO

Do macro para cripto, a conexão ficou visível: com o Federal Reserve mostrando cautela e as curvas de juros reagindo, os ativos de risco — incluindo criptoativos — sofreram ajuste. O bitcoin acumulou queda próxima de 6% na semana, refletindo em parte esse movimento mais amplo das bolsas americanas. A correlação entre o BTC e o Nasdaq voltou a se estreitar, reforçando que, em momentos de política monetária incerta, o mercado ainda trata cripto como ativo de risco.

Durante o fim de semana, a volatilidade aumentou após o anúncio do acordo entre Trump e Xi, que trouxe impacto imediato nas expectativas de crescimento e no dólar. Parte das grandes carteiras institucionais aproveitou o movimento para realizar lucros, levando a uma sequência de saídas líquidas dos ETFs, que somaram quase US\$ 800 milhões na semana. Paralelamente, dados on-chain mostraram forte movimentação de “baleias”, que reduziram exposição nas exchanges e intensificaram operações de curto prazo — um padrão típico de realização após altas expressivas.

Esse conjunto de fatores explica a correção mais acentuada: fluxo negativo nos ETFs, realização de lucros por grandes investidores e reprecificação global de risco após o Fed.

CRIPTO

Por outro lado, a atividade on-chain mostra um mercado ainda vibrante. Outubro registrou um recorde histórico de volumes em DEX, ultrapassando US\$ 600 bilhões negociados, um salto em relação a setembro que indica maior uso de protocolos descentralizados para gestão e rotação de risco. Esse avanço sugere que, mesmo com o preço do bitcoin corrigindo, o ecossistema cripto segue dinâmico e com fluxo orgânico crescente dentro da infraestrutura DeFi.

Há, ainda, um vetor que atravessa os dois mundos e vai moldando os próximos trimestres: o entrelaçamento entre IA e cripto-infra. A explosão de demanda por computação de alto desempenho segue puxando contratos bilionários, e mineradoras transformadas em provedores de data center começam a capturar esse ciclo. O caso mais emblemático da semana foi a IREN, que firmou um acordo multibilionário de capacidade de nuvem de IA com a Microsoft, com fornecimento ancorado em GPUs de última geração e pré-pagamentos relevantes.

O sinal é claro: quem domina energia barata, terreno, resfriamento e execução operacional pode monetizar o “compute” como classe de ativo — e esse CAPEX transborda para o ecossistema cripto, seja via receitas alternativas de players historicamente expostos ao hash, seja via novas pontes de tokenização de capacidade computacional.

Em suma, mesmo num curto prazo mais errático por conta do Fed e da reprecificação de tarifas, os fundamentos de infraestrutura — financeiros e digitais — continuam se adensando.

Um abraço **QR Asset**.

Quer se expor ao mercado cripto através do seu banco?



QBTC11

1º ETF de Bitcoin da América Latina.



QETH11

1º ETF de Ethereum da América Latina.



QDFI11

1º ETF de DEFI do Mundo.



QSOL11

1º ETF 100% Solana no Mundo.

AVISO IMPORTANTE



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

Este material da QR Asset Management S.A. tem caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação, oferta ou solicitação de investimento em quaisquer produtos. Investimentos envolvem riscos, inclusive a possibilidade de perda do capital investido. A decisão de investir é de responsabilidade exclusiva do investidor, que deve avaliar cuidadosamente os riscos e, se necessário, buscar orientação profissional.

As informações aqui contidas são baseadas em dados públicos considerados confiáveis na data de sua elaboração, mas podem ser alteradas sem aviso prévio. A QR Asset não garante a precisão, integridade ou atualidade das informações. Projeções e estimativas refletem opiniões na data de divulgação e podem não se concretizar. Desempenhos passados não são garantia de resultados futuros. A QR Asset não garante rentabilidade nem isenção de perdas em suas estratégias.

Referências a ativos digitais, criptomoedas ou tokens são meramente ilustrativas e não representam qualquer garantia de resultados ou ausência de riscos.

Este material não foi revisado ou aprovado por qualquer órgão regulador, incluindo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Esta instituição é aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Atividade de Distribuição de Produtos de Investimento no Varejo, comprometendo-se com a transparência e a ética nas suas comunicações.